

Por Caroline Marino

Sistema de compartilhamento de informações e registros eletrônicos de saúde, no estilo open banking, demanda também integração de sistemas e adequação da LGPD - mas implementação é imperativa para a sobrevivência do setor, dizem especialistas

Em 2022, o Brasil deu os primeiros passos para a implementação efetiva do open health, conceito baseado na abertura de dados e informações de saúde em um ecossistema colaborativo e integrado entre os diferentes agentes envolvidos no cuidado do paciente. O ponto de partida foi uma iniciativa liderada pelo Ministério da Saúde em parceria com Agência de Saúde Suplementar (ANS), Ministério da Economia e Banco Central, com a proposta de criar um prontuário único do paciente.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Época Negócios, em 23.02.2024